
Seleção de conteúdos

Curso de Atualização Pedagógica –
Julho de 2010

Mediador: Adelardo Adelino Dantas de
Medeiros (DCA/UFRN)

Conteúdo da disciplina

- Em geral, há sobrevalorização do conteúdo:
 - Uma disciplina vale pelo conteúdo que aborda
 - Conteúdo isoladamente define plano, exercícios e avaliação
- Professores são selecionados pelo domínio teórico que possuem sobre o conteúdo:
 - “Quem sabe o conteúdo, sabe ensiná-lo”

Seleção de conteúdo

- Premissa básica:
 - Conteúdo de uma disciplina deve reunir, com base no conhecimento de uma área, os conhecimentos e as informações que são necessários e pertinentes à formação daquele profissional e que possam ser aprendidos por alunos daquele nível de um curso de graduação

Conteúdos para uma formação

- O que selecionar?
 - Conceitos incluídos
 - Abrangência e profundidade
- O que adaptar?
 - Exemplos e aplicações
 - Relações com outras disciplinas
 - Relações com atividades profissionais

Etapas na seleção de conteúdo

- Conhecer o perfil e o currículo do curso:
 - Relações interdisciplinares horizontais e verticais
- Analisar o conteúdo próprio do assunto
- Extrair todos os itens importantes
- Comparar com os itens da disciplina:
 - A manter, ultrapassados, inúteis, inaplicáveis, atualizáveis, a acrescentar, substituíveis
- Levar em conta a participação dos alunos:
 - Discussão do plano
 - Avaliação da disciplina pelos discentes

Etapas na seleção de conteúdo

- Classificar os itens:
 - Essenciais e complementares
 - Nem tudo que está na ementa é essencial
 - Classificação é dependente do curso e da turma
- Relacionar os itens:
 - Mapas conceituais
- Reclassificar os itens essenciais:
 - Mais ligações → essenciais mais importantes
 - Sem ligação → provavelmente complementar
- Definir eixos integrativos (4 a 5 por semestre):
 - A partir dos itens essenciais mais importantes

Mapas conceituais

- Baseado na Teoria da Aprendizagem Significativa, de Ausubel:
 - Uma nova informação adquire significado para o aprendiz através de uma espécie de *ancoragem* em aspectos relevantes da estrutura cognitiva preexistente do indivíduo
 - Ausubel, D., *Educational Psychology: A Cognitive View*, Holt, Rinehart & Winston, 1968
- Proposto por Novak e Gowin:
 - Novak, J.D. & Gowin, D.B., *Learning How to Learn*, Cambridge University Press, 1984

Mapas conceituais

- Ferramenta para organizar e representar o conhecimento (Novak)
- Representação gráfica em duas dimensões de um conjunto de conceitos, construída de tal forma que as relações entre eles sejam evidentes
- Os conceitos aparecem dentro de caixas, enquanto que as relações são especificadas por frases de ligação nos arcos que unem os conceitos
- Proposição: dois conceitos conectados por uma frase de ligação

